

US\$ 4,4 bilhões em reservas

BRASÍLIA — O Brasil deve fechar suas reservas em 87 em US\$ 4,4 bilhões, US\$ 100 milhões a menos do que em 86. A informação é do diretor da área externa do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas, admitindo que as reservas brasileiras ainda estão em nível muito baixo.

A razão para a queda, segundo Freitas, foi o fato de o balanço de pagamentos ter apresentado receita inferior à despesa, apesar do bom desempenho da balança comercial. Acrescentou que, caso o país não tivesse feito a moratória no início do ano passado, as reservas, estariam praticamente a zero.

Uma missão dos bancos credores chegou ontem ao Brasil para discutir com o diretor da área externa do BC as perspectivas do balanço de pagamentos até 89. Freitas disse que não está havendo choque entre os números apresentados pelo Brasil e as previsões de outros organismos internacionais, como o Banco Mundial, mas os credores querem conhecer melhor a metodologia brasileira.

Freitas não acha necessária a ~~ma~~ desvalorização do cruzado. Segundo ele, o câmbio está acompanhando a inflação, e qualquer desvalorização mais acentuada ~~eleva~~ ^{aria} as taxas de inflação.